

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio  
**junho 2017**

Presidente da República  
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  
Dyogo Henrique de Oliveira

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Cláudio Dutra Crespo (em exercício)

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Coordenação de Serviços e Comércio  
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio  
Carla Fernandes de Mello Carvalho (em exercício)

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais  
Isabella Nunes Pereira  
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle  
Carla Fernandes de Mello Carvalho  
Fabio Figueiredo Farias  
Guilherme Silva Telles Junior  
Juliana Paiva Vasconcellos  
Julio Cesar de Castro Ramos  
Marcelo Barboza  
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários  
Juliana Paiva Vasconcellos

Editoração  
Gilmar da Costa Gonçalves

Estagiários  
Pedro Gabriel Gajardo Dray de Souza  
Guilherme Araújo Gonçalves de Souza

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2017, o Sistema de Índices do Comércio Varejista inicia uma nova série, que apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 6 157 empresas, a partir dos estratos certo (empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas) e gerencial da Pesquisa Anual de Comércio - PAC 2014.
- Os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm o ano-base em 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm o ano-base em 2003. Os índices de janeiro de 2012 até dezembro de 2016 têm o ano-base em 2011. Os índices de janeiro de 2017 em diante têm o ano-base em 2014.
- A série completa dos índices (série encadeada) tem como período de referência<sup>1</sup> o ano de 2014.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - é definido pelo universo das empresas que atendem os seguintes requisitos:
  - Empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista;
  - Estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas - Cempre, do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
  - Estar sediada no Território Nacional – em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará);

---

<sup>1</sup> Período de referência: é o ano para o qual o índice é igual a 100. A alteração para o ano de referência é um cálculo simples e não tem impacto nos movimentos da série.

- Ter atividade principal compreendida nos dez grupos de atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0<sup>2</sup>, apresentadas no Quadro I. Deste total, oito segmentos apresentam receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

QUADRO I – GRUPOS DE ATIVIDADE E CÓDIGOS CNAE

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2014 e dentro do âmbito previamente definido foram selecionadas 6 157 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (nova estrutura adotada a partir de janeiro de 2012) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.

<sup>2</sup> A partir de janeiro de 2012, a Pesquisa Mensal de Comércio passou a adotar a versão 2.0 CNAE, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, adotando uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas.

- **Divulgação dos resultados** – Os índices de receita nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”<sup>3</sup>, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria; e
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de “*Veículos e motocicletas, partes e peças*” e de “*Material de construção*”. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de “*Veículos e motos, partes e peças*” e de “*Material de construção*” são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação também citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices:

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

<sup>3</sup> A partir de junho de 2013, a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser divulgada também separadamente, em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

**ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR:** Compara os índice nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### III – ENCADEAMENTO

A série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2016 (base 2011 = 100) foi encadeada com a série que se inicia em janeiro de 2017 (base 2014 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2014 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

### IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passou a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passaram a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jomais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev



## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012.Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] ], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

## V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
IPCA (cód. 3102)		0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

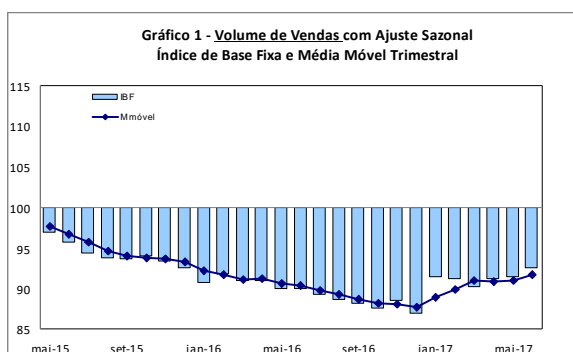
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028 )	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
	4541-2	IPCA (cód: 5102010)	0,37363
		IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
11-Atacado e varejo de material de construção	4741-5	IPCA (cód: 5102010)	0,37363
		IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
		IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
		IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
4762-9	SINAPI (cód: IG)	1	
4763-7	SINAPI (cód: IG)	1	
4674-5	SINAPI (cód: IG)	1	
4679-6	SINAPI (cód: IG)	1	
4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367	
	IPCA (cód: 2103014)	0,89633	
4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1	
4743-1	IPCA (cód: 2103)	1	
4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772	
	IPCA (cód: 2103032)	0,32223	
	IPCA (cód: 2103039)	0,31303	
	IPCA (cód: 2103040)	0,19677	
	IPCA (cód: 2103041)	0,09077	
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

## **VI - OBSERVAÇÕES**

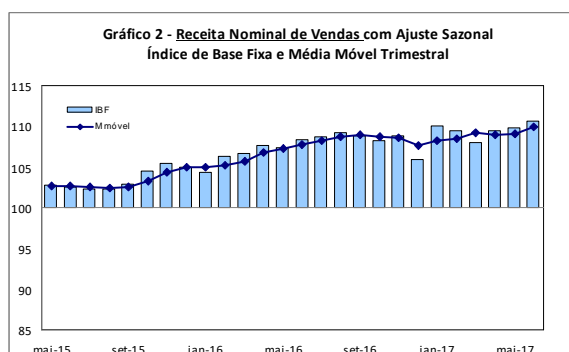
Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

Em junho de 2017, o **comércio varejista** nacional mostrou avanço de 1,2% no volume de vendas e de 0,8% na receita nominal, ambos frente ao mês imediatamente anterior (série livre de influências sazonais), resultados que registram, respectivamente, sequência de três taxas positivas consecutivas nessa comparação. Com isso, o indicador de média móvel trimestral, relativamente estável nos últimos dois meses, tanto para o volume quanto para as vendas nominais, registra variações de 0,8% e de 1,2%, respectivamente, conforme Gráfico 1 e 2.



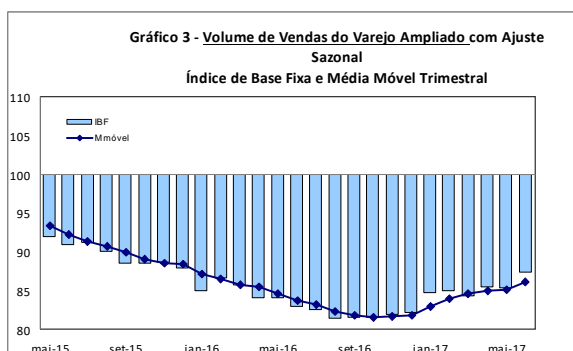
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



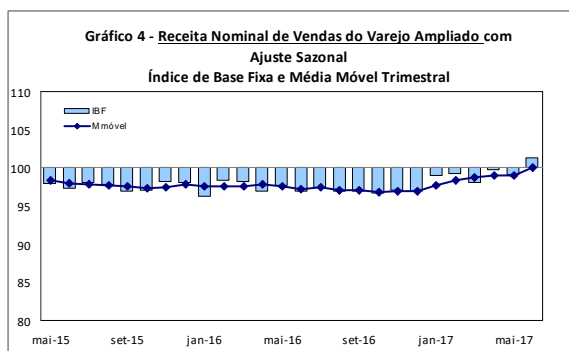
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Na série sem ajuste sazonal, no confronto com igual mês do ano anterior, o total do varejo apontou expansão de 3,0% em junho de 2017, terceiro resultado positivo consecutivo nessa comparação, porém mais intenso do que o verificado em maio (2,6%) e abril (1,7%). No índice acumulado para os seis primeiros meses de 2017, o varejo registrou variação de -0,1% para o volume de vendas, ficando próximo a estabilidade frente a igual semestre de 2016. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, com recuo de 3,0%, prosseguiu com redução no ritmo de queda, iniciada em outubro de 2016 (-6,8%). Por outro lado, a receita nominal de vendas do comércio varejista, em junho de 2017, registrou para essas mesmas comparações, respectivamente: 2,4% frente a junho de 2016, 1,9% no acumulado no ano e 3,2% no acumulado nos últimos doze meses.

Considerando o **comércio varejista ampliado**, que inclui além do varejo as atividades de *Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção*, em junho de 2017, a expansão foi de 2,5% para o volume de vendas e 2,2% para a receita nominal, ambas comparadas a maio de 2017, na série com ajuste sazonal, conforme Gráfico 3 e 4.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Em relação a junho de 2016, o avanço no volume de vendas do varejo ampliado foi de 4,4% para o volume e 3,5% para receita de vendas. No acumulado do ano, o volume de vendas registrou variação positiva de 0,3%, enquanto o indicador para os últimos doze meses (-4,1%) permaneceu mostrando redução no ritmo de queda, iniciada em julho de 2016 (-10,4%).

## RESULTADOS SETORIAIS

Na passagem de maio para junho de 2017, o volume do **comércio varejista** mostrou expansão de 1,2%, com predomínio de taxas positivas alcançando seis das oito atividades pesquisadas. Os principais destaques positivos foram assinalados pelos setores de *Móveis e eletrodomésticos* (2,2%); *Tecidos, vestuário e calçados* (5,4%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,7%). Ainda com contribuição positiva, encontram-se: *Combustíveis e lubrificantes* (1,2%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,5%); e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (4,5%). Por outro lado, pressionando negativamente a média global do varejo, destaca-se, principalmente, *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com recuo de 0,4% após avanço de 1,1% registrado em maio; seguido por *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-2,6%). Para essa mesma comparação, o **comércio varejista ampliado** avançou 2,5% frente a maio de 2017, com *Veículos e motos, partes e peças* registrando avanço de 3,8%, após crescer 2,0% no mês de anterior, enquanto *Material de construção* mostrou aumento de 1,0% para essa mesma comparação (Tabela 1).

TABELA 1  
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Junho 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (2)</b>	1,1	0,2	1,2	1,7	2,6	3,0	-0,1	-3,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,7	1,1	1,2	-4,2	-0,4	0,5	-3,5	-6,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,3	1,1	-0,4	3,0	0,0	0,8	-0,6	-1,8
2.1 - Super e hipermercados	2,3	0,6	-0,1	3,5	0,1	2,1	-0,3	-1,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	4,1	-8,5	5,4	10,8	5,1	4,6	5,8	-3,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,6	1,9	2,2	-0,1	14,0	12,7	5,9	-2,9
4.1 - Móveis	-	-	-	-5,0	2,1	-0,4	-12,7	-12,2
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	0,1	17,3	16,9	5,9	-2,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,2	0,8	1,5	-2,9	3,5	3,0	-0,9	-2,6
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-4,6	-5,0	4,5	-3,4	-0,8	1,2	-3,6	-9,3
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	8,7	0,0	-2,6	4,4	12,9	5,1	-2,4	-5,5
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,5	0,4	2,7	3,4	3,0	4,3	-0,9	-4,3
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)</b>	1,4	-0,2	2,5	-0,5	4,9	4,4	0,3	-4,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,3	2,0	3,8	-12,1	5,5	3,5	-4,4	-9,7
10- Material de construção	-1,6	2,1	1,0	-1,4	9,5	7,0	4,7	-2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Na comparação com igual mês do ano anterior, o volume do **comércio varejista** avançou 3,0% em junho de 2017, com perfil disseminado de resultados positivos alcançando todas as atividades pesquisadas. Setorialmente, os principais impactos, ordenados em termos de contribuição na formação da taxa global de junho, foram observados em *Móveis e eletrodomésticos* (12,7%); *Tecidos, vestuário e calçados* (4,6%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (4,3%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,8%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (3,0%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,5%); *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (5,1%); e *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com avanço de 1,2%. Vale ressaltar que junho de 2017 (21 dias) teve um dia útil a menos do que junho de 2016 (22 dias).

TABELA 2  
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Junho 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (2)</b>	1,3	0,4	0,8	3,2	3,3	2,4	1,9	3,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-3,2	3,5	0,9	-8,0	-2,6	-3,0	-5,1	-3,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,6	0,8	-0,6	6,1	1,9	0,9	2,5	5,9
2.1 - Super e hipermercados	2,6	1,2	0,2	6,8	2,2	2,4	3,1	6,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,8	-7,4	4,7	13,2	7,2	6,7	8,2	-0,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,8	1,4	1,9	-1,0	11,7	9,9	5,6	-0,4
4.1 - Móveis	-	-	-	-3,9	3,1	0,2	-4,7	-7,9
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-1,5	13,5	12,5	8,0	2,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,2	0,3	1,7	4,9	9,5	8,4	8,3	8,0
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-4,7	-4,5	5,1	4,0	6,3	8,3	4,6	-0,3
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	9,2	-4,0	-2,0	-3,3	2,8	-5,9	-7,8	-4,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,6	1,3	3,1	7,7	6,9	7,4	3,8	1,9
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)</b>	1,7	-0,7	2,2	0,5	4,8	3,5	1,6	0,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,0	1,2	3,9	-11,8	5,4	3,2	-4,0	-9,3
10- Material de construção	0,0	0,2	1,3	-0,8	10,3	6,9	5,4	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Em junho de 2017, o segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, com expansão de 12,7% no volume de vendas em relação a junho do ano passado, respondeu pela maior contribuição na formação da taxa positiva do global do varejo (3,0%). Com uma dinâmica de vendas associada às compras financiadas, o resultado do mês de junho foi estimulado pela redução de 12,9% no custo médio do crédito às famílias<sup>4</sup>, além da influência da base fraca de comparação e da menor variação dos preços<sup>5</sup>. Com isso, o indicador acumulado no ano mostrou avanço de 5,9%, enquanto no indicador acumulado nos últimos doze meses, a variação ainda é negativa (-2,9%), mas permaneceu sinalizando redução no ritmo de queda.

<sup>4</sup> Banco Central: segundo Boletim do Banco Central: taxa média de juros nas contratações das famílias sai de 41,8% em Jun16 para 36,4% em Jun17

<sup>5</sup> IBGE/DPE/COINP: IPCA de jun17, acumulado em 12 meses, os grupamentos de mobiliário (-1,1%) e aparelhos eletrônicos (-3,1%) registraram taxas abaixo do índice geral (3,0%)



O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* apresentou aumento no volume de vendas de 4,6% em junho de 2017, frente a igual mês do ano anterior. Esse desempenho foi influenciado pelas comemorações das datas festivas do mês de junho, beneficiadas pela recomposição da massa real<sup>6</sup> circulante na economia. Em termos de desempenho acumulado no semestre, a taxa de variação foi de 5,8%, e nos últimos doze meses, de -3,6%.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., com variação de 4,3% no volume de vendas em relação a junho de 2016, exerceu também o segundo maior impacto positivo na formação da taxa do comércio varejista. Esse desempenho foi estimulado, em grande parte, pela expansão das vendas online mas também reflete um aumento da renda real, resultante direto da redução sistemática da variação dos preços. Em termos acumulados, o resultado para o primeiro semestre do ano foi de -0,9% e para os últimos doze meses, de -4,3%.

Com variação de 0,8% no volume de vendas sobre junho de 2016, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* exerceu a terceira maior contribuição para o índice geral no mês de junho. Esta atividade mantém correlação direta com a evolução da massa real habitualmente recebida<sup>7</sup>. Em termos de acumulados, a taxa para os primeiros seis meses do ano foi de -0,6% e para os últimos doze meses, de -1,8%.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* apresentou expansão de 3,0% na comparação com junho do ano passado, e exerceu também a terceira maior influência na taxa geral do varejo. O volume de vendas acumulado em seis meses mostrou variação de -0,9% e de -2,6% para os últimos doze meses.

O setor de *Combustíveis e lubrificantes*, ao registrar variação de 0,5% no volume de vendas em relação a junho de 2016, interrompeu sequência de 29 meses de taxas negativas nessa comparação. A redução de preços de combustíveis, abaixo do índice geral de inflação<sup>8</sup>, vem influenciando o comportamento do setor. Em termos de desempenho acumulado no semestre, a taxa de variação foi de -3,5%, e nos últimos doze meses, de -6,2%.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com expansão de 5,1% frente a junho de 2016, registrou o terceiro resultado positivo seguido nesse tipo de comparação. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destaca-se a influência da depreciação do dólar frente ao real, com reflexo nos preços de alguns componentes eletrônicos importados, em especial para microcomputadores e aparelhos eletrônicos, além da redução da variação de preços do principal produto (microcomputadores) que compõem esse setor. Em termos acumulados, a taxa no semestre foi de -2,4% e nos últimos doze meses, de -5,5%.

---

<sup>6</sup> IBGE/ DPE/COREN: segundo a PNAD a massa de rendimentos real habitualmente recebida sai de -4,9% no 2º tri 2016 para 2,3% no 2º tri 2017

<sup>7</sup> Segundo IBGE/ DPE/COREN, a massa de rendimentos real habitualmente recebida sai de -4,9% no 2º tri 2016 para 2,3% no 2º tri 2017

<sup>8</sup> Segundo IBGE/DPE/COINP, em Jun17 a variação dos preços em 12 meses do grupamento combustíveis (-3,1 %), abaixo da média geral de preços (3,0%), medido pelo IPCA

TABELA 3  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Junho 2017  
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	3,0	3,0	4,4	4,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,5	0,1	0,5	0,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,8	0,3	0,8	0,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	4,6	0,5	4,6	0,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	12,7	1,2	12,7	0,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,0	0,3	3,0	0,3
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,2	0,0	1,2	0,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	5,1	0,1	5,1	0,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,3	0,5	4,3	0,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,5			0,8
10- Material de construção	7,0			0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

Com o avanço de 1,2% no volume das vendas, em junho de 2017, a atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* mostrou expansão, após recuo de 0,8% em maio. No volume de vendas acumulado no primeiro semestre do ano, a variação foi de -3,6% e para os últimos doze meses, de meses, -9,3%.

Ainda na comparação com igual mês do ano anterior, o **comércio varejista ampliado** registrou expansão de 4,4%, acumulando no semestre uma variação positiva de 0,3%, interrompendo 35 meses de taxas negativas seguidas. No acumulado para os últimos doze meses, o recuo foi de 4,1%. Este desempenho reflete o comportamento tanto das vendas de *Veículos e Motos, partes e peças*, quanto de *Material de construção*, ambos com expansão de 3,5% e de 7,0%, respectivamente. No acumulado no ano, o setor de *Material de construção* mostrou variação positiva de 4,7%, enquanto *Veículos, motos, partes e peças*, ainda registrou queda de 4,4%. No indicador acumulado nos últimos doze meses as taxas foram negativas tanto para *Veículos, motos, partes e peças* (-9,7%), quanto para *Material de construção* (-2,2%).

## RESULTADOS TRIMESTRAIS

Em bases trimestrais, o volume do **comércio varejista**, ao registrar expansão de 2,5% no segundo trimestre de 2017, interrompeu nove trimestres consecutivos de taxas negativas nesse tipo de confronto, ambas comparações em relação a igual trimestre do ano anterior. O aumento no ritmo de vendas verificado no total do varejo na passagem do primeiro (-2,7%) para o segundo trimestre de 2017 (2,5%) foi observada para todas as atividades que compõem o varejo, com destaque para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de -11,2% para 7,5%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de -5,3% para 3,6%); e *Móveis e eletrodomésticos* (de 3,0% para 8,9%). O **comércio varejista ampliado** mostrou desempenho semelhante ao mostrar avanço de 2,9% no segundo trimestre do ano, interrompendo doze trimestres de taxas negativas seguidas. Esse movimento foi particularmente influenciado pelo desempenho observado em *Veículos, motos, partes e peças*, que reduz significativamente o ritmo de queda ao registrar variação de -1,0% no segundo trimestre, após recuo de 7,7% assinalado no primeiro trimestre do ano de 2017, enquanto o setor de *Material de construção* avançou de 4,3% para 5,1% no segundo trimestre.

Indicadores de volume do comércio varejista e ampliado  
Índice Trimestral  
base: igual trimestre do ano anterior

Atividades	2017	
	1º trimestre	2º trimestre
<b>Comércio varejista</b>	-2,7	2,5
Combustíveis e lubrificantes	-5,5	-1,3
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,5	1,3
Tecidos, vestuário e calçados	4,7	6,6
Móveis e eletrodomésticos	3,0	8,9
Artigos farmacêuticos e perfumaria	-2,9	1,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-5,1	-1,0
Equip e mat. para escritório, informática e comunicação	-11,2	7,5
Outros artigos de uso pessoal	-5,3	3,6
<b>Comércio varejista ampliado</b>	-2,2	2,9
Veículos e motos, partes e peças	-7,7	-1,0
Material de construção	4,3	5,1

## RESULTADOS SEMESTRAIS

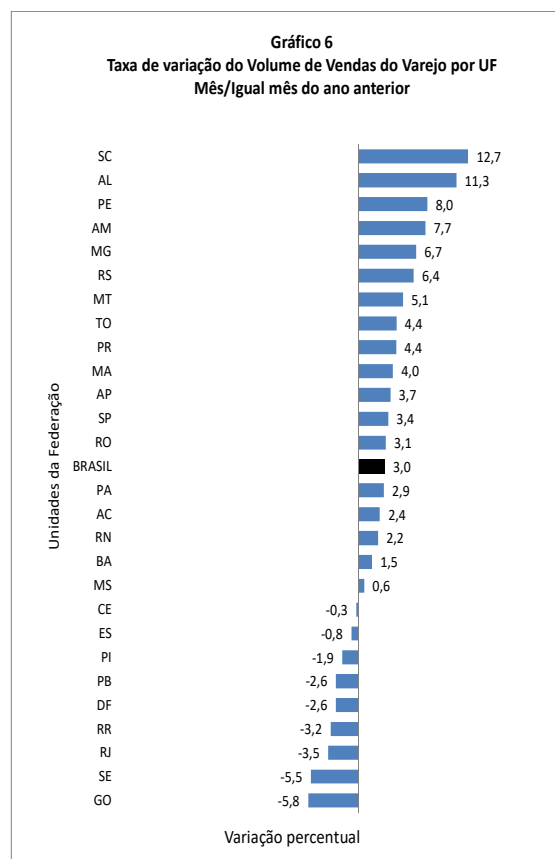
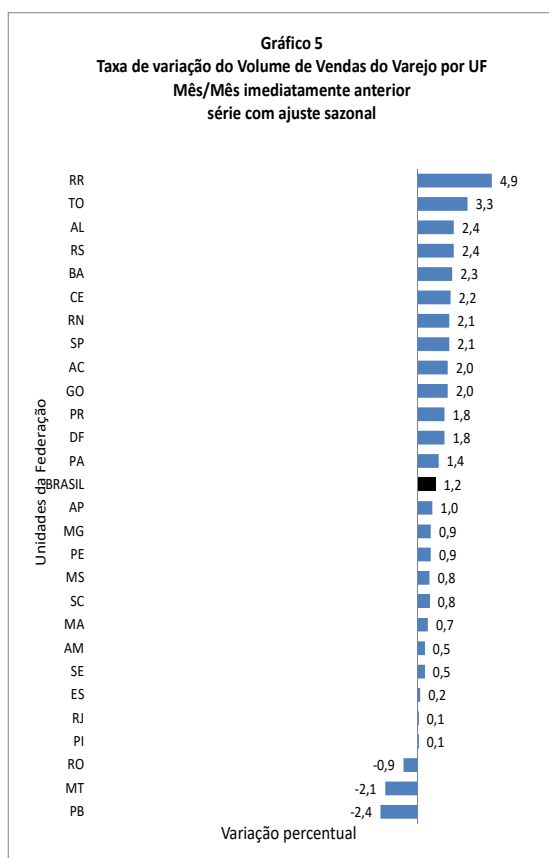
No índice semestral, o total do varejo, ao apontar variação de -0,1% nos seis primeiros meses de 2017, registrou o quinto semestre seguido de taxas negativas, porém com a menor variação nesse tipo de confronto desde o primeiro semestre de 2015 (-2,1%). Entre as atividades que compõem o varejo, o perfil dos resultados para os seis primeiros meses de 2017 mostrou maior dinamismo em *Móveis e eletrodomésticos* (5,9%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (5,8%), setores que registraram expansão das vendas nessa comparação. A redução do ritmo de queda das vendas no total do varejo na passagem do segundo semestre de 2016 (-5,6%) para o primeiro de 2017 (-0,1%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior, foi observado em todas as atividades, com destaque para *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de -14,9% para -3,6%). Considerando o **comércio varejista ampliado**, o avanço de 0,3% no primeiro semestre do ano mostrou uma redução no ritmo de queda, quando comparada ao segundo semestre de 2016 (-8,1%). Esse resultado foi influenciado tanto pelo movimento observado no setor de *Veículos, motos, partes e peças*, que ao registrar taxa de -4,4%, reduz o ritmo de queda das vendas, comparado ao semestre anterior (-14,2%), quanto em *Material de construção* (de -8,4% para 4,7%).

Indicadores de volume do comércio varejista e ampliado por atividades  
Índice Semestral  
base: igual semestre do ano anterior

Atividades	2016		2017
	1º semestre	2º semestre	1º semestre
<b>Comércio varejista</b>	-7,0	-5,6	-0,1
Combustíveis e lubrificantes	-9,8	-8,6	-3,5
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-3,4	-2,8	-0,6
Tecidos, vestuário e calçados	-11,1	-10,7	5,8
Móveis e eletrodomésticos	-14,7	-10,4	5,9
Artigos farmacêuticos e perfumaria	0,2	-4,3	-0,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-17,0	-14,9	-3,6
Equip e mat. para escritório, informática e comunicação	-16,2	-8,2	-2,4
Outros artigos de uso pessoal	-12,3	-7,0	-0,9
<b>Comércio varejista ampliado</b>	-9,3	-8,1	0,3
Veículos e motos, partes e peças	-13,8	-14,2	-4,4
Material de construção	-12,9	-8,4	4,7

## RESULTADOS REGIONAIS

Regionalmente, em junho de 2017, 24 das 27 Unidades da Federação apresentaram aumento no volume de vendas, na comparação com o mês imediatamente anterior, série com ajuste sazonal. Os destaques positivos, em termos de magnitude de taxa, foram: Roraima (4,9%); Tocantins (3,3%); e Alagoas (2,4%). Por outro lado, Paraíba, com variação de -2,4%, registrou a maior queda no volume de vendas entre os 27 estados (Gráfico 5).

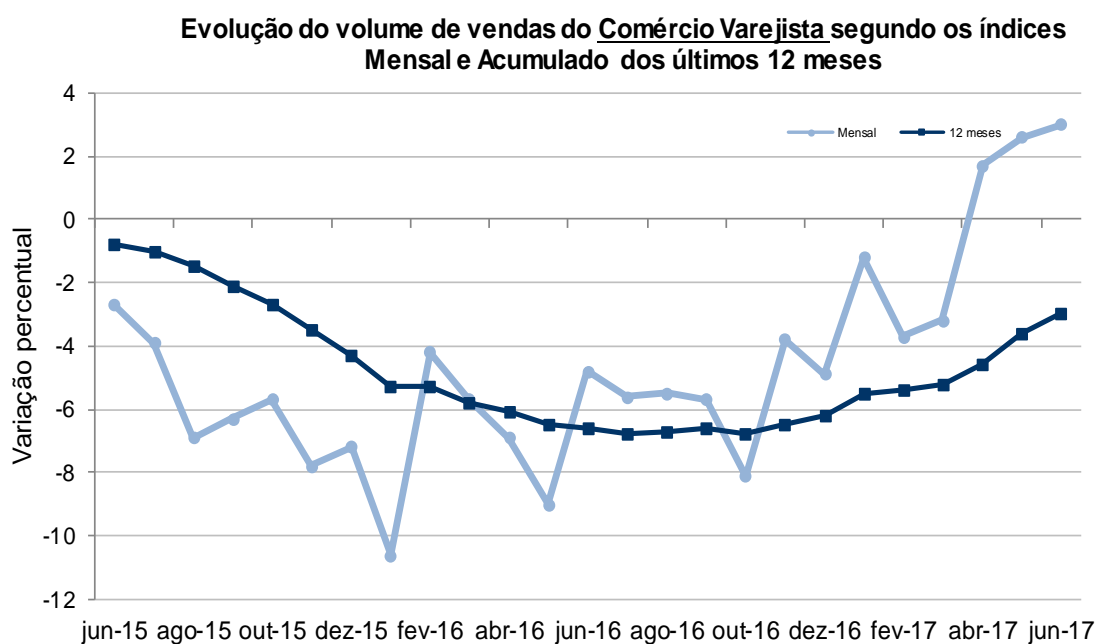


Na comparação com junho de 2016, o avanço do volume de vendas no varejo alcançou 18 dos 27 estados. O destaque, em termos de magnitude de taxa, foi de Santa Catarina (12,7%) e Alagoas (11,3%), conforme mostra o Gráfico 6. Quanto à participação na composição da taxa do comércio varejista, destacam-se, pela ordem: São Paulo (3,4%), seguido por Minas Gerais (6,7%).

Em relação ao Comércio Varejista Ampliado, 23 das 27 Unidades da Federação registraram resultados positivos, em termos de volume de vendas, na comparação com junho de 2016, destacando-se Santa Catarina (15,7%) com a taxa mais elevada. Quanto às maiores participações negativas na composição da taxa do comércio varejista ampliado, figuram as variações de 3,0% em São Paulo e 15,7% em Santa Catarina.

Em síntese, o volume de vendas no varejo, ao registrar 1,2% em junho de 2017, cresceu pelo terceiro mês consecutivo, acumulando nesse período ganho de 2,5%, na série livre de influências sazonais. Com a sequência de taxas positivas nos últimos meses, o total do varejo eliminou a perda de 1,1% registrada em março último, mas encontra-se 8,4% abaixo do nível recorde alcançado em novembro de 2014. Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice média móvel trimestral (0,8%) intensifica o ritmo de crescimento frente ao registrado no mês anterior (-0,1).

No confronto com igual mês do ano anterior, o setor varejista permanece com resultado positivo pelo terceiro mês seguido, registrando 3,0% de avanço, com predomínio de taxas positivas entre as oito atividades investigadas no varejo. No índice acumulado no ano, os sinais de maior dinamismo também ficam evidenciados na taxa de -0,1%, que embora aponte o quinto semestre consecutivo com taxa negativa, foi a variação menos acentuada entre esses resultados. O indicador anualizado, acumulado nos últimos doze meses (-3,0%), segue mostrando redução de ritmo de queda.



Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação junho 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		abr/2017	mai/2017	jun/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
<b>Brasil</b>	<b>88,3</b>	<b>1,7</b>	<b>2,6</b>	<b>3,0</b>	<b>- 0,1</b>	<b>- 3,0</b>
Rondônia	81,8	0,9	7,4	3,1	- 1,1	- 7,5
Acre	86,5	- 2,5	2,6	2,4	- 1,8	- 4,8
Amazonas	82,1	9,9	7,9	7,7	5,1	- 2,5
Roraima	97,4	- 9,5	- 2,3	- 3,2	- 8,1	- 1,4
Pará	79,9	- 4,8	2,5	2,9	- 5,2	- 10,6
Amapá	71,6	4,1	1,0	3,7	2,1	- 7,4
Tocantins	86,4	- 5,8	1,2	4,4	- 2,9	- 5,5
Maranhão	86,6	1,4	5,7	4,0	1,7	- 2,8
Piauí	81,2	- 6,7	1,4	- 1,9	- 5,3	- 7,7
Ceará	84,3	- 7,9	0,2	- 0,3	- 4,8	- 5,8
Rio Grande do Norte	84,3	- 2,1	0,3	2,2	- 1,3	- 5,3
Paraíba	81,8	0,4	3,3	- 2,6	0,3	0,4
Pernambuco	85,7	6,0	8,0	8,0	3,6	- 2,9
Alagoas	88,7	6,6	9,3	11,3	7,2	1,3
Sergipe	78,8	- 7,4	- 4,7	- 5,5	- 7,5	- 6,5
Bahia	79,0	- 2,2	- 0,1	1,5	- 2,6	- 7,2
Minas Gerais	98,2	4,6	5,1	6,7	3,8	0,7
Espírito Santo	76,8	- 4,7	2,1	- 0,8	- 7,7	- 9,1
Rio de Janeiro	83,0	- 0,9	0,9	- 3,5	- 3,7	- 6,1
São Paulo	91,0	1,7	1,9	3,4	- 0,8	- 2,5
Paraná	91,6	4,6	2,5	4,4	2,1	- 0,8
Santa Catarina	96,9	20,0	11,7	12,7	13,0	5,5
Rio Grande do Sul	92,1	5,9	5,8	6,4	3,3	- 0,9
Mato Grosso do Sul	87,9	- 2,5	- 2,4	0,6	- 1,4	- 4,7
Mato Grosso	86,8	1,8	8,4	5,1	1,7	- 5,3
Goiás	71,8	- 10,9	- 7,3	- 5,8	- 9,3	- 8,7
Distrito Federal	78,7	- 8,0	- 3,8	- 2,6	- 7,9	- 8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - junho 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
<b>Brasil</b>	<b>3,0</b>	<b>- 0,1</b>	<b>- 3,0</b>	<b>0,5</b>	<b>- 3,5</b>	<b>- 6,2</b>	<b>0,8</b>	<b>- 0,6</b>	<b>- 1,8</b>	<b>2,1</b>	<b>- 0,3</b>	<b>- 1,6</b>
Ceará	- 0,3	- 4,8	- 5,8	- 22,6	- 24,1	- 14,3	2,0	- 2,3	- 2,7	- 4,5	- 8,9	- 6,0
Pernambuco	8,0	3,6	- 2,9	4,4	4,9	2,1	2,4	- 2,0	- 6,0	- 9,4	- 12,1	- 11,1
Bahia	1,5	- 2,6	- 7,2	4,8	- 3,8	- 9,1	- 12,3	- 12,7	- 9,5	- 13,3	- 13,6	- 7,8
Minas Gerais	6,7	3,8	0,7	- 24,0	- 25,0	- 13,7	11,3	12,6	5,2	12,7	14,5	6,7
Espírito Santo	- 0,8	- 7,7	- 9,1	- 4,4	- 11,7	- 14,4	- 10,6	- 15,1	- 8,8	- 9,7	- 13,9	- 8,2
Rio de Janeiro	- 3,5	- 3,7	- 6,1	- 10,9	- 17,7	- 15,1	- 8,2	- 3,8	- 4,3	2,0	- 1,8	- 3,2
São Paulo	3,4	- 0,8	- 2,5	18,6	11,8	0,0	0,4	- 2,4	- 1,8	2,3	- 0,8	- 1,1
Paraná	4,4	2,1	- 0,8	18,5	16,6	3,9	3,0	1,2	0,5	- 2,4	- 4,0	- 1,8
Santa Catarina	12,7	13,0	5,5	3,6	3,5	- 0,8	24,0	24,8	11,8	22,9	24,8	11,6
Rio Grande do Sul	6,4	3,3	- 0,9	10,5	9,1	1,7	4,0	0,3	- 2,7	3,6	- 0,4	- 3,1
Goiás	- 5,8	- 9,3	- 8,7	- 18,5	- 20,4	- 15,0	- 12,5	- 10,8	- 7,6	- 12,6	- 10,6	- 7,9
Distrito Federal	- 2,6	- 7,9	- 8,4	- 8,0	- 8,7	- 5,5	- 5,5	- 15,4	- 14,6	- 9,6	- 19,3	- 16,6



Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - junho 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Móveis		Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	No ano (2)	12 Meses (3)	
												Total
<b>Brasil</b>	<b>4,6</b>	<b>5,8</b>	<b>- 3,6</b>	<b>12,7</b>	<b>5,9</b>	<b>- 2,9</b>	<b>- 0,4</b>	<b>- 12,7</b>	<b>- 12,2</b>	<b>16,9</b>	<b>5,9</b>	<b>- 2,7</b>
Ceará	- 3,2	- 2,4	- 3,4	- 7,7	- 17,3	- 18,3	- 27,2	- 34,2	- 17,8	10,5	- 8,4	- 21,0
Pernambuco	18,4	17,2	1,7	18,8	5,8	- 14,0	- 13,9	- 30,0	- 36,3	41,1	25,3	- 1,8
Bahia	9,2	6,2	- 4,1	30,4	17,2	- 2,9	13,4	- 9,5	- 14,9	36,4	21,3	- 1,4
Minas Gerais	32,4	32,4	5,2	8,8	8,8	1,9	8,7	- 10,9	- 12,4	8,4	10,1	3,6
Espirito Santo	- 0,2	10,4	- 4,7	28,5	3,8	- 12,8	62,0	15,4	- 9,5	8,6	- 17,2	- 21,6
Rio de Janeiro	- 3,0	3,1	- 9,1	8,5	- 1,7	- 8,7	10,9	- 15,5	- 15,7	5,9	- 4,0	- 9,5
São Paulo	2,9	5,9	- 4,3	23,5	13,8	3,6	6,5	- 0,9	- 5,6	28,1	12,1	3,6
Paraná	- 4,9	- 4,8	- 4,2	- 0,2	- 5,6	- 8,5	- 18,0	- 27,5	- 17,0	12,8	- 2,8	- 8,5
Santa Catarina	- 14,3	- 8,6	- 5,2	- 4,1	2,4	- 2,8	- 25,6	- 25,9	- 14,4	7,0	10,4	- 0,4
Rio Grande do Sul	22,0	21,5	5,6	9,3	6,4	1,8	- 9,6	- 15,4	0,2	22,2	8,3	- 2,6
Goiás	8,9	- 0,1	- 3,6	11,8	- 2,7	- 9,3	9,6	- 25,2	- 20,4	13,8	1,4	- 7,4
Distrito Federal	4,6	0,5	- 2,6	10,6	2,7	- 2,7	47,5	5,9	- 8,9	5,4	- 4,5	- 3,8

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - junho 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
<b>Brasil</b>	<b>3,0</b>	<b>- 0,9</b>	<b>- 2,6</b>	<b>1,2</b>	<b>- 3,6</b>	<b>- 9,3</b>	<b>5,1</b>	<b>- 2,4</b>	<b>- 5,5</b>	<b>4,3</b>	<b>- 0,9</b>	<b>- 4,3</b>
Ceará	14,6	9,2	0,4	27,8	- 15,3	- 15,5	5,9	15,3	5,2	6,2	3,5	- 3,3
Pernambuco	- 8,5	- 12,0	- 8,8	- 20,4	- 20,3	- 17,1	50,8	50,3	11,3	9,4	6,9	5,2
Bahia	- 4,5	- 5,7	- 8,5	44,9	27,8	8,9	2,5	- 1,0	- 5,8	8,1	2,2	- 4,3
Minas Gerais	1,1	- 3,5	- 1,0	22,2	3,8	- 3,9	- 33,9	- 28,3	- 11,9	12,4	- 5,5	0,9
Espirito Santo	16,6	4,6	2,5	- 2,3	- 13,0	- 12,4	76,7	9,7	- 11,1	- 8,7	- 5,7	- 8,2
Rio de Janeiro	5,6	1,1	- 1,3	- 6,6	- 5,4	- 11,0	16,5	- 17,5	- 7,1	5,0	0,7	- 6,4
São Paulo	5,2	2,2	0,0	1,5	- 0,7	- 8,7	- 8,3	- 13,2	- 9,5	- 1,3	- 5,6	- 8,4
Paraná	0,3	- 1,4	- 2,3	- 9,5	- 14,1	- 13,2	32,2	17,7	2,4	0,8	- 0,9	- 3,8
Santa Catarina	6,0	- 3,1	- 3,2	5,4	7,5	- 3,8	30,2	41,9	14,9	8,7	3,2	5,0
Rio Grande do Sul	3,3	- 0,7	- 1,0	- 17,6	- 18,7	- 16,4	23,9	10,5	- 6,6	2,2	4,1	- 0,8
Goiás	- 0,2	- 3,3	- 4,8	- 14,6	- 12,4	- 10,8	- 4,9	- 34,2	- 40,0	- 4,0	- 10,9	- 5,9
Distrito Federal	- 0,2	- 2,7	- 7,3	- 9,0	- 4,4	- 10,4	- 37,2	18,3	14,2	6,1	0,5	- 2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - junho 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017
<b>Brasil</b>	<b>85,7</b>	<b>87,2</b>	<b>87,1</b>	<b>84,0</b>	<b>88,6</b>	<b>91,8</b>	<b>115,0</b>	<b>88,1</b>	<b>81,1</b>	<b>87,5</b>	<b>87,3</b>	<b>89,4</b>	<b>88,3</b>
Rondônia	79,3	83,6	79,8	72,9	77,9	84,6	107,9	77,4	71,2	81,8	77,6	88,0	81,8
Acre	84,5	89,9	84,7	79,8	85,7	88,1	116,9	88,4	78,7	83,0	84,5	91,4	86,5
Amazonas	76,2	83,8	85,5	78,0	83,4	84,7	111,3	84,5	75,5	81,5	83,0	84,5	82,1
Roraima	100,6	109,0	113,6	111,9	114,0	112,5	133,9	86,8	86,5	93,4	91,2	97,3	97,4
Pará	77,7	80,3	78,3	72,9	78,7	80,5	109,8	75,7	68,1	80,4	78,4	83,2	79,9
Amapá	69,1	70,0	68,2	67,3	69,5	72,2	89,9	76,9	71,4	72,6	69,9	71,6	71,6
Tocantins	82,8	88,2	88,0	81,0	83,3	96,7	110,6	78,1	69,7	93,4	79,8	86,9	86,4
Maranhão	83,3	85,2	85,4	79,9	84,8	87,9	112,3	84,8	76,9	88,2	85,5	90,4	86,6
Piauí	82,8	86,1	84,2	81,8	82,4	86,6	107,7	83,3	73,7	82,2	80,1	87,5	81,2
Ceará	84,6	89,2	86,8	82,8	87,0	91,2	112,4	86,4	75,2	83,4	80,1	87,2	84,3
Rio G. do Norte	82,4	86,7	84,8	82,2	85,3	90,2	109,1	86,7	77,7	86,4	82,7	86,1	84,3
Paraíba	84,0	85,3	86,4	82,1	88,7	103,3	110,5	88,0	78,8	84,6	82,7	87,5	81,8
Pernambuco	79,3	79,8	79,3	75,9	81,5	87,5	110,6	84,7	75,8	86,4	82,2	85,0	85,7
Alagoas	79,7	81,6	82,2	79,8	85,9	88,8	115,1	93,5	84,3	91,2	87,5	90,0	88,7
Sergipe	83,4	82,7	84,3	82,0	87,7	90,2	112,9	85,7	75,6	82,8	80,1	81,7	78,8
Bahia	77,8	77,1	78,0	75,6	78,5	83,3	102,7	79,9	71,9	79,1	75,1	77,4	79,0
Minas Gerais	92,1	95,2	95,3	93,9	96,4	98,0	121,0	96,5	90,1	101,3	95,9	97,7	98,2
Espirito Santo	77,4	78,8	77,9	73,7	79,4	83,7	106,2	80,7	62,7	76,8	77,1	79,7	76,8
Rio de Janeiro	86,0	83,6	87,2	84,3	87,7	91,0	118,5	83,7	78,7	84,2	81,9	86,1	83,0
São Paulo	88,0	89,4	89,8	85,6	91,3	94,4	117,0	90,0	83,4	84,6	90,1	91,5	91,0
Paraná	87,8	89,6	88,2	86,4	90,0	92,1	119,5	91,3	84,7	94,4	92,7	92,0	91,6
Santa Catarina	86,1	87,6	85,4	85,7	90,0	97,2	124,5	101,8	97,1	106,1	102,5	97,9	96,9
Rio Grande do Sul	86,6	87,5	85,8	83,1	88,6	88,0	111,6	88,8	80,2	93,0	91,7	92,7	92,1
Mato Grosso do Sul	87,4	90,5	88,1	85,2	89,4	93,4	116,9	90,8	84,0	89,7	86,3	90,0	87,9
Mato Grosso	82,5	86,6	83,7	77,8	79,5	79,4	96,8	81,5	74,0	85,0	83,5	88,6	86,8
Goiás	76,2	79,8	77,9	77,1	81,1	85,2	100,9	76,7	70,2	69,4	70,4	73,0	71,8
Distrito Federal	80,9	83,4	82,3	79,4	84,6	88,1	102,7	75,0	70,8	78,6	74,3	79,0	78,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação junho 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		abr/2017	mai/2017	jun/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
<b>Brasil</b>	<b>106,2</b>	<b>3,2</b>	<b>3,3</b>	<b>2,4</b>	<b>1,9</b>	<b>3,2</b>
Rondônia	90,6	- 1,7	3,5	- 1,3	- 2,6	- 4,8
Acre	102,5	- 1,0	2,5	1,9	0,2	0,8
Amazonas	97,8	11,9	7,7	6,1	7,1	4,0
Roraima	117,7	- 8,1	- 2,8	- 5,1	- 6,5	5,7
Pará	96,4	- 4,2	1,4	1,0	- 4,0	- 4,0
Amapá	84,6	5,0	0,7	2,8	4,2	- 1,7
Tocantins	103,8	- 4,7	2,9	5,2	- 0,4	0,8
Maranhão	107,4	4,2	7,1	4,9	4,6	4,6
Piauí	100,0	- 3,3	3,3	- 0,5	- 1,4	- 0,1
Ceará	103,8	- 4,7	2,4	1,2	- 1,1	1,9
Rio Grande do Norte	105,2	1,6	3,5	4,4	3,4	3,2
Paraíba	98,8	4,1	6,1	- 0,9	3,9	6,9
Pernambuco	103,6	8,4	9,3	7,8	5,8	3,2
Alagoas	108,0	9,9	11,8	12,1	10,4	8,2
Sergipe	96,2	- 4,3	- 2,4	- 4,2	- 4,5	- 0,3
Bahia	93,7	- 1,5	- 0,5	0,6	- 1,0	- 1,7
Minas Gerais	116,4	5,5	5,0	5,4	5,9	7,2
Espirito Santo	92,0	- 3,8	2,5	- 1,6	- 5,8	- 2,9
Rio de Janeiro	100,1	- 0,2	1,4	- 4,5	- 1,9	- 0,1
São Paulo	109,4	3,9	3,1	3,1	1,6	3,9
Paraná	109,3	4,3	1,9	2,4	2,7	4,5
Santa Catarina	115,0	19,9	11,1	11,2	14,0	11,0
Rio Grande do Sul	113,7	7,6	6,6	6,8	6,3	6,0
Mato Grosso do Sul	105,3	- 1,7	- 1,7	0,1	0,2	0,8
Mato Grosso	103,9	0,5	7,8	3,6	2,2	0,2
Goiás	86,1	- 9,6	- 6,4	- 6,2	- 7,0	- 2,5
Distrito Federal	91,8	- 8,7	- 4,6	- 3,6	- 8,1	- 5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - junho 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
<b>Brasil</b>	<b>2,4</b>	<b>1,9</b>	<b>3,2</b>	<b>- 3,0</b>	<b>- 5,1</b>	<b>- 3,4</b>	<b>0,9</b>	<b>2,5</b>	<b>5,9</b>	<b>2,4</b>	<b>3,1</b>	<b>6,3</b>
Ceará	1,2	- 1,1	1,9	- 24,9	- 24,7	- 10,5	5,6	4,2	7,8	- 1,2	- 2,9	4,2
Pernambuco	7,8	5,8	3,2	- 2,1	- 1,1	0,6	3,5	2,4	2,3	- 8,3	- 7,8	- 3,0
Bahia	0,6	- 1,0	- 1,7	- 1,7	- 5,5	- 7,8	- 12,0	- 10,6	- 2,3	- 12,9	- 11,3	- 0,5
Minas Gerais	5,4	5,9	7,2	- 26,8	- 25,5	- 11,0	9,9	15,7	13,7	11,2	17,8	15,4
Espirito Santo	- 1,6	- 5,8	- 2,9	- 3,7	- 9,9	- 10,0	- 10,0	- 12,1	- 1,2	- 9,0	- 10,9	- 0,5
Rio de Janeiro	- 4,5	- 1,9	- 0,1	- 10,3	- 15,9	- 10,9	- 8,5	- 1,9	2,9	2,8	1,3	4,9
São Paulo	3,1	1,6	3,9	14,8	11,1	4,3	1,0	0,8	5,5	3,3	2,9	6,4
Paraná	2,4	2,7	4,5	12,3	12,9	6,6	0,8	2,3	6,9	- 4,5	- 2,9	4,4
Santa Catarina	11,2	14,0	11,0	- 1,4	0,7	1,7	21,5	26,3	18,7	20,8	26,5	18,6
Rio Grande do Sul	6,8	6,3	6,0	8,6	4,3	5,0	4,5	4,9	5,7	4,2	4,2	5,3
Goiás	- 6,2	- 7,0	- 2,5	- 19,5	- 21,8	- 11,0	- 13,6	- 9,0	- 0,7	- 13,6	- 8,4	- 0,7
Distrito Federal	- 3,6	- 8,1	- 5,6	- 12,6	- 13,1	- 8,7	- 6,6	- 14,4	- 8,6	- 10,6	- 18,3	- 10,8

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - junho 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Total			Móveis			Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
					No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
<b>Brasil</b>	<b>6,7</b>	<b>8,2</b>	<b>- 0,1</b>	<b>9,9</b>	<b>5,6</b>	<b>- 0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>- 4,7</b>	<b>- 7,9</b>	<b>12,5</b>	<b>8,0</b>	<b>2,1</b>
Ceará	- 0,5	1,1	0,6	- 8,3	- 16,5	- 15,7	- 25,6	- 29,0	- 14,6	8,4	- 5,6	- 16,1
Pernambuco	21,0	18,9	5,5	20,2	9,7	- 8,3	- 11,0	- 23,1	- 32,4	40,1	29,7	6,9
Bahia	11,0	7,2	- 0,8	27,4	17,2	- 0,5	16,8	2,1	- 8,6	32,2	24,4	3,5
Minas Gerais	34,6	35,4	8,7	7,6	9,6	5,4	8,2	- 1,8	- 5,5	7,3	13,2	8,6
Espirito Santo	2,0	12,7	- 2,3	27,1	4,5	- 10,3	63,2	29,5	- 2,4	4,3	- 13,4	- 16,9
Rio de Janeiro	0,0	6,4	- 6,4	4,2	- 3,3	- 6,6	11,6	- 5,2	- 9,8	1,7	- 3,3	- 5,7
São Paulo	4,5	7,9	- 1,0	19,1	12,7	6,2	7,5	7,6	- 2,0	21,3	11,7	8,3
Paraná	- 2,9	- 2,7	- 0,5	- 2,0	- 6,5	- 7,6	- 19,9	- 23,7	- 16,3	9,5	5,2	- 2,0
Santa Catarina	- 11,9	- 5,8	- 1,4	- 7,0	0,4	- 1,9	- 27,4	- 22,1	- 13,6	4,0	12,6	3,6
Rio Grande do Sul	24,8	24,0	9,6	8,3	7,7	5,7	- 8,9	- 6,6	5,6	21,2	17,5	5,4
Goiás	11,8	3,8	1,1	8,9	- 3,1	- 6,8	7,6	- 19,5	- 17,0	9,0	3,0	- 3,1
Distrito Federal	6,1	2,7	0,1	10,2	1,9	- 2,4	44,3	20,3	- 2,1	0,2	- 4,5	- 2,2

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - junho 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
<b>Brasil</b>	<b>8,4</b>	<b>8,3</b>	<b>8,0</b>	<b>8,3</b>	<b>4,6</b>	<b>- 0,3</b>	<b>- 5,9</b>	<b>- 7,8</b>	<b>- 4,3</b>	<b>7,4</b>	<b>3,8</b>	<b>1,9</b>
Ceará	23,7	21,3	13,7	35,1	- 6,4	- 5,3	1,1	14,7	10,0	8,6	8,8	3,5
Pernambuco	- 3,2	- 4,5	0,9	- 14,0	- 12,2	- 8,3	31,8	42,5	16,2	12,6	11,9	13,0
Bahia	0,8	3,5	2,7	51,4	36,0	16,9	0,9	2,5	2,5	11,2	7,0	1,9
Minas Gerais	5,5	3,9	8,0	30,1	12,6	5,5	- 37,4	- 28,2	- 4,8	17,6	0,6	7,7
Espirito Santo	20,0	13,9	12,8	2,8	- 6,7	- 4,3	48,2	0,0	- 11,9	- 8,1	- 3,0	- 3,4
Rio de Janeiro	7,8	8,4	7,6	- 1,7	1,5	- 2,8	1,0	- 23,2	- 9,6	7,1	4,4	- 0,9
São Paulo	11,4	12,2	11,7	10,2	8,9	1,0	- 18,3	- 20,3	- 10,4	2,6	- 0,1	- 1,9
Paraná	8,5	9,9	8,5	- 4,3	- 8,5	- 5,2	6,6	- 1,7	- 2,0	2,7	2,5	1,4
Santa Catarina	14,9	9,0	7,9	11,2	14,6	5,3	4,9	23,3	13,5	10,5	6,2	10,1
Rio Grande do Sul	7,7	7,9	9,6	- 8,3	- 10,9	- 8,2	5,9	0,3	- 5,9	5,6	9,7	6,4
Goiás	2,8	4,2	4,6	- 10,5	- 6,1	- 1,8	- 16,3	- 35,8	- 33,4	- 1,1	- 6,6	0,0
Distrito Federal	5,1	6,4	2,8	- 5,7	1,5	- 3,7	- 41,4	16,1	13,5	9,7	4,9	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - junho 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017
<b>Brasil</b>	<b>103,7</b>	<b>106,4</b>	<b>107,0</b>	<b>102,8</b>	<b>108,2</b>	<b>111,1</b>	<b>138,9</b>	<b>107,0</b>	<b>98,4</b>	<b>105,7</b>	<b>105,9</b>	<b>108,1</b>	<b>106,2</b>
Rondônia	91,8	97,2	93,2	85,5	91,3	98,5	123,4	87,5	81,1	91,9	86,7	97,5	90,6
Acre	100,6	107,8	101,8	96,5	103,5	105,5	137,9	104,9	94,8	99,9	101,3	108,2	102,5
Amazonas	92,1	102,2	104,2	95,5	102,5	103,3	134,1	101,4	92,0	99,0	101,0	101,0	97,8
Roraima	124,1	135,7	143,0	140,9	143,5	139,6	164,6	107,0	107,0	115,0	112,0	118,1	117,7
Pará	95,4	99,5	97,4	91,2	98,7	100,0	135,9	92,2	83,0	97,9	95,7	100,7	96,4
Amapá	82,3	84,0	82,1	81,3	83,8	87,1	106,6	91,6	85,3	86,6	83,3	84,8	84,6
Tocantins	98,7	106,3	106,3	98,1	101,4	116,5	132,0	93,6	83,4	111,4	95,5	104,1	103,8
Maranhão	102,4	105,4	106,6	99,7	106,2	109,3	139,3	105,6	96,1	109,9	106,9	112,2	107,4
Piauí	100,6	105,3	103,7	101,0	102,3	106,9	132,6	103,7	91,6	101,7	99,3	107,7	100,0
Ceará	102,6	109,0	106,7	102,5	107,8	112,1	137,8	107,0	93,3	102,8	99,3	107,3	103,8
Rio G. do Norte	100,7	107,1	104,9	102,8	106,4	111,2	135,3	109,4	98,1	108,7	104,1	107,7	105,2
Paraíba	99,6	102,0	102,9	98,2	105,9	122,6	133,6	106,1	95,1	102,0	100,6	105,8	98,8
Pernambuco	96,0	97,3	96,2	92,2	99,1	106,6	134,5	102,4	91,5	104,5	100,4	103,2	103,6
Alagoas	96,4	99,6	99,6	97,2	104,3	108,4	139,7	113,9	102,2	111,1	107,6	110,2	108,0
Sergipe	100,4	100,4	101,8	99,3	106,3	109,7	136,7	104,6	91,7	101,1	99,0	100,5	96,2
Bahia	93,1	94,1	95,2	91,6	96,2	100,7	124,2	96,4	88,0	95,9	90,6	93,1	93,7
Minas Gerais	110,4	115,7	116,0	113,9	116,9	118,4	146,6	116,5	108,8	121,6	115,1	116,5	116,4
Espírito Santo	93,5	96,4	95,6	90,8	97,3	101,4	129,0	97,7	75,7	92,0	92,8	95,8	92,0
Rio de Janeiro	104,7	102,3	107,4	103,5	107,2	110,1	142,2	101,2	95,3	101,7	99,0	104,3	100,1
São Paulo	106,1	109,0	110,4	104,6	111,1	113,7	140,4	108,6	100,7	101,6	109,4	110,8	109,4
Paraná	106,7	110,4	108,9	106,8	110,7	112,5	145,5	111,6	103,2	114,2	112,1	110,6	109,3
Santa Catarina	103,4	106,6	104,6	105,1	109,9	117,3	150,5	123,2	117,8	127,8	123,3	117,0	115,0
Rio Grande do Sul	106,5	108,7	106,9	103,5	110,4	108,6	137,4	110,9	100,0	115,5	113,8	114,9	113,7
Mato Grosso do Sul	105,2	109,7	107,4	103,9	109,6	113,2	141,8	110,2	101,2	107,8	103,8	108,2	105,3
Mato Grosso	100,3	105,7	102,9	95,2	97,9	96,4	117,0	99,7	89,2	102,1	100,0	106,2	103,9
Goiás	91,8	96,7	95,0	94,2	99,5	102,7	122,2	94,3	85,6	83,5	85,0	87,9	86,1
Distrito Federal	95,3	98,7	97,3	93,6	99,4	102,8	121,7	89,4	83,8	92,5	88,0	92,7	91,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100



Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 7 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - junho 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		abr/2017	mai/2017	jun/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
<b>Brasil</b>	<b>84,4</b>	<b>- 0,5</b>	<b>4,9</b>	<b>4,4</b>	<b>0,3</b>	<b>- 4,1</b>
Rondônia	77,3	- 11,0	- 2,7	- 8,8	- 10,5	- 9,1
Acre	79,7	- 1,9	9,0	3,1	- 1,1	- 6,6
Amazonas	84,2	7,5	13,8	10,7	6,4	- 2,1
Roraima	97,3	- 6,1	2,6	0,5	- 2,2	1,2
Pará	80,9	- 2,8	4,7	3,0	- 2,7	- 9,5
Amapá	73,3	4,5	4,2	5,3	2,4	- 5,9
Tocantins	78,9	3,3	10,9	6,6	2,6	- 4,8
Maranhão	81,1	- 0,8	9,9	4,6	3,4	- 3,2
Piauí	80,6	- 8,7	4,0	0,3	- 5,0	- 6,7
Ceará	82,3	- 7,6	4,0	3,0	- 2,0	- 5,5
Rio Grande do Norte	80,1	- 6,8	- 1,0	- 0,5	- 4,3	- 6,9
Paraíba	80,0	- 0,5	5,4	5,0	2,4	- 0,6
Pernambuco	80,0	2,6	6,3	8,1	2,5	- 3,4
Alagoas	83,7	3,3	6,8	10,6	5,2	- 0,4
Sergipe	76,6	- 5,1	1,7	1,1	- 3,7	- 5,8
Bahia	78,7	- 3,7	3,6	2,5	- 1,9	- 6,2
Minas Gerais	88,7	- 1,2	0,6	1,6	- 0,6	- 3,1
Espírito Santo	77,7	- 2,6	15,2	8,1	0,2	- 6,5
Rio de Janeiro	80,6	1,6	6,1	2,1	0,5	- 5,6
São Paulo	87,0	- 2,9	3,0	3,3	- 1,7	- 5,1
Paraná	87,0	0,8	3,5	5,2	1,0	- 1,9
Santa Catarina	90,2	13,5	12,8	15,7	12,1	3,3
Rio Grande do Sul	86,4	8,8	12,2	11,5	8,1	- 0,7
Mato Grosso do Sul	84,3	- 6,0	- 1,0	- 0,1	- 3,1	- 5,0
Mato Grosso	84,4	- 0,5	11,3	4,4	2,6	- 4,9
Goiás	69,7	- 10,9	- 5,3	- 7,1	- 10,0	- 9,6
Distrito Federal	84,4	1,9	12,6	12,5	2,9	- 3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - junho 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
<b>Brasil</b>	<b>4,4</b>	<b>0,3</b>	<b>- 4,1</b>	<b>0,5</b>	<b>- 3,5</b>	<b>- 6,2</b>	<b>0,8</b>	<b>- 0,6</b>	<b>- 1,8</b>	<b>2,1</b>	<b>- 0,3</b>	<b>- 1,6</b>	<b>4,6</b>	<b>5,8</b>	<b>- 3,6</b>
Ceará	3,0	- 2,0	- 5,5	- 22,6	- 24,1	- 14,3	2,0	- 2,3	- 2,7	- 4,5	- 8,9	- 6,0	- 3,2	- 2,4	- 3,4
Pernambuco	8,1	2,5	- 3,4	4,4	4,9	2,1	2,4	- 2,0	- 6,0	- 9,4	- 12,1	- 11,1	18,4	17,2	1,7
Bahia	2,5	- 1,9	- 6,2	4,8	- 3,8	- 9,1	- 12,3	- 12,7	- 9,5	- 13,3	- 13,6	- 7,8	9,2	6,2	- 4,1
Minas Gerais	1,6	- 0,6	- 3,1	- 24,0	- 25,0	- 13,7	11,3	12,6	5,2	12,7	14,5	6,7	32,4	32,4	5,2
Espirito Santo	8,1	0,2	- 6,5	- 4,4	- 11,7	- 14,4	- 10,6	- 15,1	- 8,8	- 9,7	- 13,9	- 8,2	- 0,2	10,4	- 4,7
Rio de Janeiro	2,1	0,5	- 5,6	- 10,9	- 17,7	- 15,1	- 8,2	- 3,8	- 4,3	2,0	- 1,8	- 3,2	- 3,0	3,1	- 9,1
São Paulo	3,3	- 1,7	- 5,1	18,6	11,8	0,0	0,4	- 2,4	- 1,8	2,3	- 0,8	- 1,1	2,9	5,9	- 4,3
Paraná	5,2	1,0	- 1,9	18,5	16,6	3,9	3,0	1,2	0,5	- 2,4	- 4,0	- 1,8	- 4,9	- 4,8	- 4,2
Santa Catarina	15,7	12,1	3,3	3,6	3,5	- 0,8	24,0	24,8	11,8	22,9	24,8	11,6	- 14,3	- 8,6	- 5,2
Rio Grande do Sul	11,5	8,1	- 0,7	10,5	9,1	1,7	4,0	0,3	- 2,7	3,6	- 0,4	- 3,1	22,0	21,5	5,6
Goiás	- 7,1	- 10,0	- 9,6	- 18,5	- 20,4	- 15,0	- 12,5	- 10,8	- 7,6	- 12,6	- 10,6	- 7,9	8,9	- 0,1	- 3,6
Distrito Federal	12,5	2,9	- 3,9	- 8,0	- 8,7	- 5,5	- 5,5	- 15,4	- 14,6	- 9,6	- 19,3	- 16,6	4,6	0,5	- 2,6

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - junho 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada			Mensal	Acumulada			
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
<b>Brasil</b>	<b>12,7</b>	<b>5,9</b>	<b>- 2,9</b>	<b>- 0,4</b>	<b>- 12,7</b>	<b>- 12,2</b>	<b>16,9</b>	<b>5,9</b>	<b>- 2,7</b>	<b>3,0</b>	<b>- 0,9</b>	<b>- 2,6</b>	<b>1,2</b>	<b>- 3,6</b>	<b>- 9,3</b>
Ceará	- 7,7	- 17,3	- 18,3	- 27,2	- 34,2	- 17,8	10,5	- 8,4	- 21,0	14,6	9,2	0,4	27,8	- 15,3	- 15,5
Pernambuco	18,8	5,8	- 14,0	- 13,9	- 30,0	- 36,3	41,1	25,3	- 1,8	- 8,5	- 12,0	- 8,8	- 20,4	- 20,3	- 17,1
Bahia	30,4	17,2	- 2,9	13,4	- 9,5	- 14,9	36,4	21,3	- 1,4	- 4,5	- 5,7	- 8,5	44,9	27,8	8,9
Minas Gerais	8,8	8,8	1,9	8,7	- 10,9	- 12,4	8,4	10,1	3,6	1,1	- 3,5	- 1,0	22,2	3,8	- 3,9
Espírito Santo	28,5	3,8	- 12,8	62,0	15,4	- 9,5	8,6	- 17,2	- 21,6	16,6	4,6	2,5	- 2,3	- 13,0	- 12,4
Rio de Janeiro	8,5	- 1,7	- 8,7	10,9	- 15,5	- 15,7	5,9	- 4,0	- 9,5	5,6	1,1	- 1,3	- 6,6	- 5,4	- 11,0
São Paulo	23,5	13,8	3,6	6,5	- 0,9	- 5,6	28,1	12,1	3,6	5,2	2,2	0,0	1,5	- 0,7	- 8,7
Paraná	- 0,2	- 5,6	- 8,5	- 18,0	- 27,5	- 17,0	12,8	- 2,8	- 8,5	0,3	- 1,4	- 2,3	- 9,5	- 14,1	- 13,2
Santa Catarina	- 4,1	2,4	- 2,8	- 25,6	- 25,9	- 14,4	7,0	10,4	- 0,4	6,0	- 3,1	- 3,2	5,4	7,5	- 3,8
Rio Grande do Sul	9,3	6,4	1,8	- 9,6	- 15,4	0,2	22,2	8,3	- 2,6	3,3	- 0,7	- 1,0	- 17,6	- 18,7	- 16,4
Goiás	11,8	- 2,7	- 9,3	9,6	- 25,2	- 20,4	13,8	1,4	- 7,4	- 0,2	- 3,3	- 4,8	- 14,6	- 12,4	- 10,8
Distrito Federal	10,6	2,7	- 2,7	47,5	5,9	- 8,9	5,4	- 4,5	- 3,8	- 0,2	- 2,7	- 7,3	- 9,0	- 4,4	- 10,4

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - junho 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
<b>Brasil</b>	<b>5,1</b>	<b>- 2,4</b>	<b>- 5,5</b>	<b>4,3</b>	<b>- 0,9</b>	<b>- 4,3</b>	<b>3,5</b>	<b>- 4,4</b>	<b>- 9,7</b>	<b>7,0</b>	<b>4,7</b>	<b>- 2,2</b>
Ceará	5,9	15,3	5,2	6,2	3,5	- 3,3	9,4	- 0,1	- 6,6	11,0	14,7	- 1,0
Pernambuco	50,8	50,3	11,3	9,4	6,9	5,2	11,7	1,7	- 6,0	- 5,2	- 9,3	- 3,0
Bahia	2,5	- 1,0	- 5,8	8,1	2,2	- 4,3	4,0	- 1,3	- 3,9	4,7	0,6	- 5,6
Minas Gerais	- 33,9	- 28,3	- 11,9	12,4	- 5,5	0,9	- 22,0	- 28,5	- 19,5	- 4,8	- 0,3	- 7,0
Espirito Santo	76,7	9,7	- 11,1	- 8,7	- 5,7	- 8,2	26,8	21,8	1,1	- 11,5	- 28,8	- 18,9
Rio de Janeiro	16,5	- 17,5	- 7,1	5,0	0,7	- 6,4	10,6	0,6	- 9,9	3,3	11,5	0,0
São Paulo	- 8,3	- 13,2	- 9,5	- 1,3	- 5,6	- 8,4	- 3,4	- 9,5	- 14,8	16,6	10,0	0,1
Paraná	32,2	17,7	2,4	0,8	- 0,9	- 3,8	- 0,8	- 10,3	- 7,6	16,5	11,4	1,2
Santa Catarina	30,2	41,9	14,9	8,7	3,2	5,0	22,5	7,5	- 1,8	- 2,9	- 1,3	- 3,2
Rio Grande do Sul	23,9	10,5	- 6,6	2,2	4,1	- 0,8	19,4	12,8	- 5,1	1,6	- 0,2	- 1,9
Goiás	- 4,9	- 34,2	- 40,0	- 4,0	- 10,9	- 5,9	- 7,3	- 16,8	- 13,7	- 17,3	- 5,4	- 7,4
Distrito Federal	- 37,2	18,3	14,2	6,1	0,5	- 2,2	43,6	19,8	2,3	27,3	23,8	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior =100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 9 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - junho 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017
<b>Brasil</b>	<b>80,9</b>	<b>81,4</b>	<b>82,2</b>	<b>78,9</b>	<b>81,6</b>	<b>85,2</b>	<b>100,5</b>	<b>83,0</b>	<b>74,9</b>	<b>84,8</b>	<b>80,2</b>	<b>85,6</b>	<b>84,4</b>
Rondônia	84,8	88,0	87,7	82,3	87,8	74,8	90,4	72,0	66,0	77,6	69,9	81,1	77,3
Acre	77,3	78,2	77,8	70,0	74,6	76,4	96,9	77,4	68,2	78,1	75,0	84,4	79,7
Amazonas	76,0	78,3	80,2	73,8	78,7	81,4	97,2	83,7	73,9	82,9	80,4	85,8	84,2
Roraima	96,9	103,4	104,8	98,5	101,7	103,2	119,7	89,9	89,0	95,3	89,4	97,6	97,3
Pará	78,5	78,4	77,3	71,9	76,2	79,0	98,8	76,2	68,2	82,7	76,9	84,4	80,9
Amapá	69,6	71,4	71,2	69,3	71,4	73,9	87,1	77,7	73,6	74,7	72,0	74,2	73,3
Tocantins	73,9	74,6	75,2	65,0	67,5	77,1	91,0	69,4	62,3	85,0	73,5	80,7	78,9
Maranhão	77,5	75,8	80,4	73,2	74,0	78,4	96,0	80,4	70,2	83,2	76,7	84,6	81,1
Piauí	80,4	81,5	81,9	77,2	79,2	85,7	101,8	79,2	68,4	80,4	74,7	85,6	80,6
Ceará	79,8	82,6	81,9	77,2	79,0	84,2	97,8	82,9	71,6	79,8	74,1	84,3	82,3
Rio G. do Norte	80,6	83,4	84,7	80,1	82,0	87,7	104,3	81,3	73,6	82,0	76,7	82,2	80,1
Paraíba	76,1	81,2	80,9	74,3	80,0	88,5	97,9	82,3	73,3	81,8	75,8	82,4	80,0
Pernambuco	74,0	77,3	75,7	72,7	77,4	84,3	100,6	80,3	69,4	81,5	75,1	80,1	80,0
Alagoas	75,7	78,1	80,9	73,4	80,4	86,3	106,2	87,0	76,5	89,7	81,3	85,1	83,7
Sergipe	75,8	76,2	77,4	74,1	79,0	81,8	101,0	79,5	70,3	80,1	74,9	79,8	76,6
Bahia	76,7	78,8	80,2	74,9	78,9	83,3	97,9	79,9	70,0	81,8	74,1	80,1	78,7
Minas Gerais	87,3	87,7	88,9	86,0	86,8	88,9	101,6	86,1	79,4	90,6	83,7	87,8	88,7
Espirito Santo	71,8	71,2	69,8	66,2	67,4	71,8	84,1	69,0	55,3	76,7	68,5	77,4	77,7
Rio de Janeiro	78,9	77,9	79,6	78,6	80,4	82,9	99,3	81,0	75,3	83,7	78,6	84,4	80,6
São Paulo	84,3	84,0	86,1	82,2	85,5	89,6	105,7	87,0	77,7	84,5	83,1	88,5	87,0
Paraná	82,7	85,1	83,4	81,1	83,0	86,8	102,1	83,6	76,4	88,3	82,7	86,0	87,0
Santa Catarina	77,9	80,8	80,1	79,8	82,4	87,8	106,2	86,9	84,0	94,7	88,7	89,6	90,2
Rio Grande do Sul	77,5	76,6	77,1	73,0	77,9	79,0	94,3	82,7	73,5	88,6	82,2	86,4	86,4
Mato Grosso do Sul	84,4	86,0	86,1	81,6	84,4	88,9	105,4	83,7	78,0	86,8	80,1	86,8	84,3
Mato Grosso	80,8	82,3	80,8	75,4	74,8	75,4	86,9	77,9	71,4	85,4	79,1	86,5	84,4
Goiás	75,0	73,3	73,3	71,8	71,2	77,4	86,0	66,8	61,9	67,6	65,8	70,2	69,7
Distrito Federal	75,0	76,4	75,9	73,5	75,5	79,2	87,8	75,8	69,0	79,8	75,6	83,7	84,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 10 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - junho 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		abr/2017	mai/2017	jun/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
<b>Brasil</b>	<b>98,0</b>	<b>0,5</b>	<b>4,8</b>	<b>3,5</b>	<b>1,6</b>	<b>0,4</b>
Rondônia	83,6	- 11,5	- 4,2	- 10,2	- 10,2	- 6,9
Acre	90,1	- 1,2	7,6	2,8	0,0	- 3,0
Amazonas	96,0	9,8	13,7	10,5	8,6	2,7
Roraima	111,6	- 5,7	1,4	- 1,4	- 1,6	6,1
Pará	93,9	- 1,9	4,7	2,9	- 0,8	- 4,1
Amapá	83,4	5,7	4,1	5,0	4,6	- 1,7
Tocantins	91,7	2,1	10,3	6,9	2,9	- 1,0
Maranhão	96,0	1,0	10,0	4,6	4,7	2,0
Piauí	94,7	- 7,3	4,2	0,2	- 3,3	- 1,8
Ceará	97,1	- 5,9	4,7	3,0	- 0,2	0,0
Rio Grande do Norte	95,6	- 4,3	0,7	0,4	- 1,4	- 0,9
Paraíba	93,3	2,9	7,8	5,8	5,4	4,5
Pernambuco	93,5	4,7	7,7	7,7	4,2	1,0
Alagoas	98,1	7,1	9,9	12,3	8,6	4,7
Sergipe	90,4	- 2,9	2,7	0,8	- 1,9	- 1,0
Bahia	89,6	- 3,3	2,3	1,0	- 1,1	- 2,5
Minas Gerais	102,4	- 0,5	0,6	0,7	0,9	2,3
Espírito Santo	88,7	- 3,4	12,9	5,9	- 0,4	- 2,9
Rio de Janeiro	94,5	2,4	6,6	0,9	2,0	- 0,8
São Paulo	100,9	- 1,3	3,2	2,4	- 0,3	- 0,2
Paraná	100,5	1,4	3,5	3,9	1,9	1,8
Santa Catarina	104,2	13,7	11,7	13,6	12,4	6,9
Rio Grande do Sul	103,1	10,2	12,9	11,7	10,5	4,7
Mato Grosso do Sul	97,2	- 7,0	- 2,3	- 2,0	- 3,7	- 1,9
Mato Grosso	97,2	- 1,8	9,7	3,2	2,0	- 1,9
Goiás	79,2	- 11,1	- 6,1	- 8,3	- 9,4	- 6,2
Distrito Federal	95,5	0,1	9,8	10,1	1,3	- 2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - junho 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
<b>Brasil</b>	<b>3,5</b>	<b>1,6</b>	<b>0,4</b>	<b>- 3,0</b>	<b>- 5,1</b>	<b>- 3,4</b>	<b>0,9</b>	<b>2,5</b>	<b>5,9</b>	<b>2,4</b>	<b>3,1</b>	<b>6,3</b>	<b>6,7</b>	<b>8,2</b>	<b>- 0,1</b>
Ceará	3,0	- 0,2	0,0	- 24,9	- 24,7	- 10,5	5,6	4,2	7,8	- 1,2	- 2,9	4,2	- 0,5	1,1	0,6
Pernambuco	7,7	4,2	1,0	- 2,1	- 1,1	0,6	3,5	2,4	2,3	- 8,3	- 7,8	- 3,0	21,0	18,9	5,5
Bahia	1,0	- 1,1	- 2,5	- 1,7	- 5,5	- 7,8	- 12,0	- 10,6	- 2,3	- 12,9	- 11,3	- 0,5	11,0	7,2	- 0,8
Minas Gerais	0,7	0,9	2,3	- 26,8	- 25,5	- 11,0	9,9	15,7	13,7	11,2	17,8	15,4	34,6	35,4	8,7
Espirito Santo	5,9	- 0,4	- 2,9	- 3,7	- 9,9	- 10,0	- 10,0	- 12,1	- 1,2	- 9,0	- 10,9	- 0,5	2,0	12,7	- 2,3
Rio de Janeiro	0,9	2,0	- 0,8	- 10,3	- 15,9	- 10,9	- 8,5	- 1,9	2,9	2,8	1,3	4,9	0,0	6,4	- 6,4
São Paulo	2,4	- 0,3	- 0,2	14,8	11,1	4,3	1,0	0,8	5,5	3,3	2,9	6,4	4,5	7,9	- 1,0
Paraná	3,9	1,9	1,8	12,3	12,9	6,6	0,8	2,3	6,9	- 4,5	- 2,9	4,4	- 2,9	- 2,7	- 0,5
Santa Catarina	13,6	12,4	6,9	- 1,4	0,7	1,7	21,5	26,3	18,7	20,8	26,5	18,6	- 11,9	- 5,8	- 1,4
Rio Grande do Sul	11,7	10,5	4,7	8,6	4,3	5,0	4,5	4,9	5,7	4,2	4,2	5,3	24,8	24,0	9,6
Goiás	- 8,3	- 9,4	- 6,2	- 19,5	- 21,8	- 11,0	- 13,6	- 9,0	- 0,7	- 13,6	- 8,4	- 0,7	11,8	3,8	1,1
Distrito Federal	10,1	1,3	- 2,1	- 12,6	- 13,1	- 8,7	- 6,6	- 14,4	- 8,6	- 10,6	- 18,3	- 10,8	6,1	2,7	0,1

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - junho 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
<b>Brasil</b>	<b>9,9</b>	<b>5,6</b>	<b>- 0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>- 4,7</b>	<b>- 7,9</b>	<b>12,5</b>	<b>8,0</b>	<b>2,1</b>	<b>8,4</b>	<b>8,3</b>	<b>8,0</b>	<b>8,3</b>	<b>4,6</b>	<b>- 0,3</b>
Ceará	- 8,3	- 16,5	- 15,7	- 25,6	- 29,0	- 14,6	8,4	- 5,6	- 16,1	23,7	21,3	13,7	35,1	- 6,4	- 5,3
Pernambuco	20,2	9,7	- 8,3	- 11,0	- 23,1	- 32,4	40,1	29,7	6,9	- 3,2	- 4,5	0,9	- 14,0	- 12,2	- 8,3
Bahia	27,4	17,2	- 0,5	16,8	2,1	- 8,6	32,2	24,4	3,5	0,8	3,5	2,7	51,4	36,0	16,9
Minas Gerais	7,6	9,6	5,4	8,2	- 1,8	- 5,5	7,3	13,2	8,6	5,5	3,9	8,0	30,1	12,6	5,5
Espirito Santo	27,1	4,5	- 10,3	63,2	29,5	- 2,4	4,3	- 13,4	- 16,9	20,0	13,9	12,8	2,8	- 6,7	- 4,3
Rio de Janeiro	4,2	- 3,3	- 6,6	11,6	- 5,2	- 9,8	1,7	- 3,3	- 5,7	7,8	8,4	7,6	- 1,7	1,5	- 2,8
São Paulo	19,1	12,7	6,2	7,5	7,6	- 2,0	21,3	11,7	8,3	11,4	12,2	11,7	10,2	8,9	1,0
Paraná	- 2,0	- 6,5	- 7,6	- 19,9	- 23,7	- 16,3	9,5	5,2	- 2,0	8,5	9,9	8,5	- 4,3	- 8,5	- 5,2
Santa Catarina	- 7,0	0,4	- 1,9	- 27,4	- 22,1	- 13,6	4,0	12,6	3,6	14,9	9,0	7,9	11,2	14,6	5,3
Rio Grande do Sul	8,3	7,7	5,7	- 8,9	- 6,6	5,6	21,2	17,5	5,4	7,7	7,9	9,6	- 8,3	- 10,9	- 8,2
Goiás	8,9	- 3,1	- 6,8	7,6	- 19,5	- 17,0	9,0	3,0	- 3,1	2,8	4,2	4,6	- 10,5	- 6,1	- 1,8
Distrito Federal	10,2	1,9	- 2,4	44,3	20,3	- 2,1	0,2	- 4,5	- 2,2	5,1	6,4	2,8	- 5,7	1,5	- 3,7



Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - junho 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
<b>Brasil</b>	<b>- 5,9</b>	<b>- 7,8</b>	<b>- 4,3</b>	<b>7,4</b>	<b>3,8</b>	<b>1,9</b>	<b>3,2</b>	<b>- 4,0</b>	<b>- 9,3</b>	<b>6,9</b>	<b>5,4</b>	<b>- 1,2</b>
Ceará	1,1	14,7	10,0	8,6	8,8	3,5	9,6	1,2	- 5,2	11,0	14,2	- 2,7
Pernambuco	31,8	42,5	16,2	12,6	11,9	13,0	13,7	5,3	- 3,7	- 6,2	- 11,5	- 6,4
Bahia	0,9	2,5	2,5	11,2	7,0	1,9	2,0	- 2,1	- 4,2	2,8	- 0,2	- 5,8
Minas Gerais	- 37,4	- 28,2	- 4,8	17,6	0,6	7,7	- 24,7	- 30,2	- 18,3	- 4,6	0,4	- 4,9
Espirito Santo	48,2	0,0	- 11,9	- 8,1	- 3,0	- 3,4	25,4	21,3	1,7	- 10,6	- 27,3	- 16,8
Rio de Janeiro	1,0	- 23,2	- 9,6	7,1	4,4	- 0,9	8,3	- 0,1	- 10,3	2,7	10,5	0,6
São Paulo	- 18,3	- 20,3	- 10,4	2,6	- 0,1	- 1,9	- 2,8	- 9,3	- 15,2	16,7	12,4	2,5
Paraná	6,6	- 1,7	- 2,0	2,7	2,5	1,4	- 1,3	- 9,3	- 7,0	17,6	12,7	2,7
Santa Catarina	4,9	23,3	13,5	10,5	6,2	10,1	24,1	11,2	0,0	- 7,5	- 5,7	- 4,1
Rio Grande do Sul	5,9	0,3	- 5,9	5,6	9,7	6,4	19,9	13,9	- 4,3	3,0	2,6	0,6
Goiás	- 16,3	- 35,8	- 33,4	- 1,1	- 6,6	0,0	- 12,2	- 20,1	- 15,5	- 18,7	- 7,4	- 7,3
Distrito Federal	- 41,4	16,1	13,5	9,7	4,9	2,9	44,1	21,0	3,9	28,6	23,6	9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - junho 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017
<b>Brasil</b>	<b>94,7</b>	<b>96,2</b>	<b>97,5</b>	<b>93,4</b>	<b>96,6</b>	<b>100,1</b>	<b>118,9</b>	<b>97,0</b>	<b>87,9</b>	<b>98,8</b>	<b>94,2</b>	<b>99,8</b>	<b>98,0</b>
Rondônia	93,1	96,9	96,3	90,1	96,3	84,8	101,6	79,2	72,6	84,6	76,1	87,8	83,6
Acre	87,7	89,9	88,9	80,7	85,9	87,6	110,7	88,0	78,4	89,1	85,7	95,2	90,1
Amazonas	86,9	91,1	93,0	85,7	91,5	94,1	113,1	96,4	85,9	95,8	93,4	98,2	96,0
Roraima	113,2	121,9	125,0	118,5	121,9	121,9	140,9	104,6	103,7	110,6	103,7	112,2	111,6
Pará	91,3	92,3	91,0	84,9	90,5	93,0	118,0	89,3	80,0	96,6	90,1	98,1	93,9
Amapá	79,4	81,8	81,2	79,4	82,0	84,8	99,5	89,3	84,4	85,7	82,3	84,3	83,4
Tocantins	85,7	87,9	88,8	77,6	80,7	91,5	106,5	80,7	72,2	97,9	84,9	93,5	91,7
Maranhão	91,8	90,9	96,0	87,9	90,0	94,3	116,4	95,2	83,9	98,9	91,8	100,5	96,0
Piauí	94,5	96,8	97,2	92,4	95,0	101,5	121,4	93,6	81,2	94,9	88,7	100,7	94,7
Ceará	94,2	98,2	97,4	92,6	95,5	100,7	118,1	98,0	85,2	94,6	88,5	99,7	97,1
Rio G. do Norte	95,2	99,5	100,3	96,2	98,7	104,2	124,8	97,7	88,6	98,4	92,5	98,3	95,6
Paraíba	88,2	93,6	93,1	86,1	92,6	103,1	114,8	96,0	85,8	95,3	89,4	96,5	93,3
Pernambuco	86,8	90,2	88,5	84,5	90,3	98,0	118,1	93,7	81,3	95,0	88,7	93,9	93,5
Alagoas	87,3	90,4	92,8	85,4	93,0	99,5	123,2	101,7	89,7	104,7	96,1	100,2	98,1
Sergipe	89,7	90,5	91,6	87,8	93,8	97,5	120,0	94,2	83,1	94,7	89,7	94,8	90,4
Bahia	88,6	91,6	93,4	87,2	92,1	96,3	114,0	92,2	81,9	94,8	85,7	91,8	89,6
Minas Gerais	101,7	104,0	105,4	101,9	103,2	105,0	122,2	101,2	93,5	105,8	98,0	102,1	102,4
Espirito Santo	83,7	83,7	82,7	78,5	80,0	84,5	100,4	80,1	64,2	87,6	79,1	89,0	88,7
Rio de Janeiro	93,6	92,3	95,0	93,1	94,9	97,5	117,9	95,0	88,8	98,1	92,5	99,3	94,5
São Paulo	98,6	99,7	102,6	97,3	101,3	104,8	124,1	100,7	90,9	98,0	97,7	103,1	100,9
Paraná	96,7	100,0	98,2	95,8	97,4	101,2	120,1	98,4	89,9	103,3	97,1	100,2	100,5
Santa Catarina	91,7	95,1	94,6	94,4	97,2	102,7	124,9	101,9	98,7	110,9	104,0	104,2	104,2
Rio Grande do Sul	92,3	92,0	92,3	88,0	93,7	94,0	113,2	99,6	88,6	105,8	98,7	103,5	103,1
Mato Grosso do Sul	99,2	101,8	101,9	96,8	100,9	105,1	125,1	97,6	90,5	99,9	92,8	100,1	97,2
Mato Grosso	94,2	96,3	95,1	88,2	88,6	88,1	101,8	91,2	82,3	97,8	91,2	99,5	97,2
Goiás	86,3	85,2	85,7	83,7	84,1	89,9	100,6	78,8	72,5	77,4	75,5	80,2	79,2
Distrito Federal	86,7	88,8	88,3	85,2	87,6	91,5	103,3	87,3	79,5	91,3	86,5	95,2	95,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 13 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação  
junho 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	abr/2017	mai/2017	jun/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017
<b>Brasil</b>	<b>91,2</b>	<b>91,4</b>	<b>92,5</b>	<b>1,1</b>	<b>0,2</b>	<b>1,2</b>
Rondônia	84,2	85,8	85,0	- 1,9	1,9	- 0,9
Acre	88,9	89,8	91,6	3,7	1,0	2,0
Amazonas	89,2	87,1	87,5	3,1	- 2,4	0,5
Roraima	96,4	97,3	102,1	- 0,3	0,9	4,9
Pará	82,7	83,0	84,2	0,6	0,4	1,4
Amapá	75,7	73,2	73,9	0,0	- 3,3	1,0
Tocantins	84,8	87,1	90,0	- 10,1	2,7	3,3
Maranhão	91,1	89,7	90,3	2,0	- 1,5	0,7
Piauí	85,4	85,3	85,4	1,5	- 0,1	0,1
Ceará	85,7	86,6	88,5	0,4	1,1	2,2
Rio Grande do Norte	87,7	86,9	88,7	0,6	- 0,9	2,1
Paraíba	88,1	87,9	85,8	- 0,8	- 0,2	- 2,4
Pernambuco	87,8	88,0	88,8	- 1,1	0,2	0,9
Alagoas	91,9	92,3	94,5	- 0,8	0,4	2,4
Sergipe	82,9	83,3	83,7	- 1,8	0,5	0,5
Bahia	80,8	79,5	81,3	1,9	- 1,6	2,3
Minas Gerais	101,2	101,1	102,0	- 1,3	- 0,1	0,9
Espírito Santo	79,8	81,4	81,6	1,0	2,0	0,2
Rio de Janeiro	87,3	88,1	88,2	0,2	0,9	0,1
São Paulo	93,1	93,6	95,6	8,4	0,5	2,1
Paraná	94,5	94,0	95,7	- 0,7	- 0,5	1,8
Santa Catarina	105,0	102,4	103,2	- 1,6	- 2,5	0,8
Rio Grande do Sul	94,0	93,1	95,3	0,3	- 1,0	2,4
Mato Grosso do Sul	90,8	90,7	91,4	- 1,0	- 0,1	0,8
Mato Grosso	88,4	89,8	87,9	1,0	1,6	- 2,1
Goiás	73,0	74,2	75,7	3,8	1,6	2,0
Distrito Federal	77,5	80,0	81,4	- 2,3	3,2	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

**Pesquisa Mensal de Comércio**  
**Tabela 14 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as**  
**Unidades da Federação**  
**junho 2017**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	abr/2017	mai/2017	jun/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017
<b>Brasil</b>	<b>109,4</b>	<b>109,8</b>	<b>110,7</b>	<b>1,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,8</b>
Rondônia	93,2	95,1	94,3	- 5,2	2,0	- 0,8
Acre	106,1	106,3	108,2	3,1	0,2	1,8
Amazonas	107,7	104,2	104,7	3,6	- 3,2	0,5
Roraima	118,6	118,5	124,1	- 0,6	- 0,1	4,7
Pará	100,1	99,7	101,3	0,4	- 0,4	1,6
Amapá	89,4	86,3	87,2	- 0,2	- 3,5	1,0
Tocantins	100,5	104,3	108,5	- 10,3	3,8	4,0
Maranhão	113,1	111,1	112,0	2,3	- 1,8	0,8
Piauí	105,1	105,2	105,6	1,4	0,1	0,4
Ceará	105,4	106,8	108,7	0,9	1,3	1,8
Rio Grande do Norte	109,3	108,8	110,6	0,3	- 0,5	1,7
Paraíba	106,5	105,7	103,2	- 0,3	- 0,8	- 2,4
Pernambuco	106,6	106,2	106,5	- 0,6	- 0,4	0,3
Alagoas	112,4	112,2	114,8	0,0	- 0,2	2,3
Sergipe	101,5	101,4	101,7	- 0,7	- 0,1	0,3
Bahia	97,0	94,6	96,7	1,8	- 2,5	2,2
Minas Gerais	120,2	119,8	121,4	- 0,9	- 0,3	1,3
Espírito Santo	94,3	97,1	97,8	2,2	3,0	0,7
Rio de Janeiro	104,7	105,8	105,7	- 0,1	1,1	- 0,1
São Paulo	112,2	112,9	114,2	8,7	0,6	1,2
Paraná	113,6	112,2	114,6	- 0,9	- 1,2	2,1
Santa Catarina	125,3	120,7	123,5	- 2,0	- 3,7	2,3
Rio Grande do Sul	115,2	114,1	117,2	0,4	- 1,0	2,7
Mato Grosso do Sul	109,2	109,1	110,4	0,0	- 0,1	1,2
Mato Grosso	103,9	106,1	104,8	1,4	2,1	- 1,2
Goiás	87,3	89,3	91,1	3,8	2,3	2,0
Distrito Federal	90,5	93,7	94,9	- 2,1	3,5	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Atualizado em 15/08/2017 às 9:00 h